CESAR CUSATIS

REFINAMENTO DA ESTRUTURA CRISTALINA DE UM POLIMORFO DO ÁCIDO 5-ETIL-5sec-BUTIL BARBITURICO (BUTABARBITAL)

Tese apresentada ao Departamento de Física e Ciência dos Materiais, do Instituto de Física e Química de São Carlos-USP, para a obtenção do título de Doutor.

Universidade de São Paulo Instituto de Física e Química de São Carlos

> SÃO CARLOS 1972

REFINAMENTO DA ESTRUTURA CRISTALINA DE UM POLIMORFO DO ÁCIDO 5-ETIL-5sec-BUTIL BARBITURICO (BUTABARBITAL)

Tese apresentada ao Departamento de Física e Ciência dos Materiais, do Instituto de Física e Química de São Carlos-USP, para a obtenção do título de Doutor.

Universidade de São Paulo Instituto de Física e Química de São Carlos

SÃO CARLOS 1972

 INSTITUTO DE FUEDA E QUERTA DE CAO CORLOS - USP^E-Departamento de fision e Ciencia dos Materiais
BIBLIOTECA -- Para Vera Maria

Este trabalho foi realizado sob o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas (T.C. 10714 e T.C. 14232) e da Universidade F<u>e</u> deral do Paraná.

INDICE

| | | | Pág. |
|---|-----------|-------------|------------------------|
| Agradecimentos | • • • • • | • • • • • • | 1 |
| Resumo | • • • • • | | ii |
| 1 - INTRODUÇÃO | • • • • • | | 1 |
| 2 - EXPERIMENTAL | • • • • • | • • • • • | 3 |
| 3 - REFINAMENTO DOS PARÂMETROS ATÔMICOS . | • • • • • | • • • • • • | 8 |
| 3.1 - Primeiro conjunto de dados | | • • • • • • | 8 |
| 3.2 - Segundo conjunto de dados | • • • • • | • • • • • • | 9 |
| 4 - DISCUSSÃO | • • • • • | • • • • • • | 20 |
| 4.1 - Problemas de refinamento | • • • • • | • • • • • • | 20 |
| 4.2 - Arranjo estrutural e conformação | molecular | • • • • • • | 25 [.] |
| 5 - PROGRAMAS DE COMPUTAÇÃO UTILIZADOS | • • • • • | • • • • • • | 27 |
| Bibliografia | • • • • • | | 28 |

LISTA DE TABELAS

| Tabela | Pág |
|--|-----|
| 2.1 - Dados cristalinos do Butabarbital II | . 6 |
| 2.2 - Dados das medidas de intensidade e critérios de refinamem- | |
| to | 7 |
| 3.1 - Fatores de estrutura observados e calculados (1º cjto.) | 10 |
| 3.2 - Parâmetros atômicos | 18 |
| 3.3 - Fatores de estrutura observados e calculados (2º ojto.) | 12 |
| 4.1 - Variação do fator de escala | 22 |

LISTA DE FIGURAS

Figura

| 1.1 - Estrutura molecular do Butabarbital | 2 |
|---|----|
| 2.1 - Diagramas de Debye-Scherer com radiação K Cu e resultados | |
| das medidas do ponto de fusão | 4 |
| 2.2 - Espectros infravermelhos registrados em espectrômetro Per- | |
| kin-Elmer modelo 180 | 5 |
| 3.1 - Distâncias e ângulos interatômicos para o anel (lº cjto.) . | 14 |
| 3.2 - Distâncias e ângulos interatômicos para a cadeia hidrocarb <u>ô</u> | |
| nica (lº cjto.) | 15 |
| 3.3 - Distâncias e ângulos interatômicos para o anel (2º ojto.) . | 16 |
| 3.4 - Distâncias e ângulos interatômicos para a cadeia hidrocarb <u>ô</u> | |
| nica (2º cjto.) | 17 |
| 4.1 - Distribuição dos erros | 21 |
| 4.2 - Butabarbital II. Projeção ao longo de <u>b</u> | 26 |

Pág.

Agradecimentos

O autor agradece a Profa. Dra. Ivonne P. Mascarenhas pela sua orientação e encorajamento na realização deste trabalho e também ao Prof. Dr. Sérgio Mascarenhas pela oportunidade que concedeu do estágio em seu laboratório;

Ao Prof. B. M. Craven pelo auxílio e orientação no início deste trabalho;

Ao Prof. Dr. Guilherme F. L. Ferreira pelo seu apoio e exemplo de dedicação à Ciência;

Ao Instituto de Bioquímica da Universidade Federal do Paraná, na pessoa de seu Diretor Dr. A. P. Campello, que concedeu a licença para o estágio em São Carlos;

A N. V. Philips'Glaeilampenfabrieken, Eindoven, Holanda, que gentilmente nos possibilitou a obtenção do segundo conjunto de dados us<u>a</u> do nesta tese;

Ao Centro de Processamento de Dados da Escola de Engenharia de São Carlos, ao Centro de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Paraná e ao SEMA do IFUSP por nos ter facilitado o uso de seus equipa mentos;

Ao Paulinho, ao Gallo, aos professores, aos bolsistas e aos funcionários do Insta de Fisica e Química de S. Carlos, pelo ambiente de trabalho agradável e sadio,

RESUMO

Resultados de medidas de ponto de fusão, análise por raios-x e de espectroscopia infravermelho são apresentados para a identificação de deis polimorfos do ácido 5-etil-5-sec-butil barbitúrico (butabarbital).

A estrutura do polimorfo II foi refinada simultaneamente com dois conjuntos de dados de origens diversas. Os dados cristalográficos são:

a = 10,280 b = 20,091 c = 11,920 $Q = 110^{\circ} 30^{\circ}$

monoclínico, grupo espacial I2/c, com cito moléculas por cela unitária.

Os resultados obtidos com os dois conjuntos de dados concordam a menos do erro experimental.

É comprovada a existência de desordem na estrutura e é feita uma análise dos problemas do refinamento.

ABSTRACT

Results of measures of melting point, X-ray analysis and infrared spectroscopy are presented for the identification of two polymorphs of acid 5-ethyl-5-sec-butyl barbiturate (butabarbital).

The structure of polymorph II was refined simultaneously with two sets of data of different origins. The crystallographic data is

a = 10,280 Å b = 20,091 c = 11,920 $\beta = 110^{\circ}30'$

monoclinic system, space group I2 / c with eight molecules per unit cell.

The results obtained with the two data sets agree nothing experimental error. It neas proved the existence of disorder in the structure and on analyses done about the problems of refinement.

1 - INTRODUÇÃO

O anel pirimidine dos barbitúricos tém um caráter pronunciadamente polar ou hidrofílico. Com substituintes C(5) do anel tais como grupos nitro ou hidroxil, esse caráter é reforçado enquanto que com substi-tuintes não polares tais como grupos alquil, a molécula assumé duplo cará ter hidrofílico/hidrofóbico. Estas moléculas podem associar-se de formas variáveis e complexas. Combinações de ligações iônicas, pontes de hidrogê nio, interações de Van der Waals entre anéis pirimidínicos ou entre grupos hidrocarbonetos não polares, interações dipolo-dipolo entre grupos carbonílicos polares e também interações por transferência de carga podem estar envolvidas.

A estrutura cristalina de barbitúricos oferece pois sistemas que são particularmente úteis para observar-se a interrelação de uma gran de variedade de interações moleculares. Tal versatilidade na associação molecular poderá, talvez, tornar-se importante para a compreensão da ação farmacológica dos barbitúricos.

A estrutura cristalina do ácido 5-etil-5-sec-butil barbitúrico (butabarbital)*foi resolvida por C. Cusatis (1968) apresentando um índice de discordância final (R) de 16,3%. Como se tratava de dados obtidos em difratômetro automático resolveu-se tentar o refinamento desta estrutura que, além do interesse próprio, poderá ser de grande auxílio na compreensão da natureza de soluções sólidas no sistema binário amobarbital/vinbar bital com o qual é, aparentemente, isoestrutural.

-1-



Figura 1.1 - Estrutura Molecular do Butabarbital.

2 - EXPERIMENTAL

Para caracterizar os polimorfos do butabarbital foram usados m<u>o</u> no cristais obtidos por evaporação lenta de solução álcool/água, e o pó obtido no Departamento de Cristalografia da Universidade de Pittsburgh.

Foram obtidos diagramas de Debye-Scherer (figura 2.1), espectros infravermelhos (figura 2.2) e medidos os pontos de fusão dessas duas amo<u>s</u> tras. Com isso parece estabelecido que o pó original é formado pelo polimorfo I e os monocristais pelo polimorfo II, conforme a nomenclatura usada por Kuhnert-Brandstater e Vlachopoulos (1967). Não foi possível obter--se monocristais do polimorfo I.

Tendo-se comprovado, por comparação com medidas fotométricas de algumas fotografias de Weissemberg, a existência de erros grosseiros na medida das intensidades no primeiro conjunto de dados, foram tomados novos dados em difratômetro automático de 4 ofrculos Philips, em Eindhoven (Holanda), com monocromador de grafite e radiação de Mo.

Os parâmetros da cela unitária são apresentados na tabela 2.1 e os dados referentes a medida das intensidades e critérios de refinamento na tabela 2.2. Não foram feitas correções para absorção.

Em fotografia de Weissemberg (OKL) obtida na temperatura de -150 ^OC verificou-se que, quando comparada esta com a obtida na temperat<u>u</u> ra ambiente, não houve praticamente aumento da intensidade das manchas em sen O maiores, ou seja, diminuição da vibração térmica média dos átomos.

-3-



Figura 2.1 - Diagramas de Debye-Scherer com radiação K< Cu e resultados das medidas do ponto de fusão. I Butabarbital, pó original (polimorfo I). II Butabarbital cristalizado em solução etanol/água (polimorfo II).



Figura 2.2 - Espectros infravermelhos registrados em espectrômetro Perkin-Elmer modelo 180. As amostras foram preparadas com Nujol e colocadas entre duas lâminas de cristal de CIK. I Butabarbital cristalizado (polimorfo II). II Nujol. III Butabarbital, pó <u>o</u> riginal (polimorfo I).

1

Tabela 2.1 - Dados cristalinos do Butabarbital II

| Ponto de fusão | 155 - 157 °C |
|-----------------------|---------------------------------------|
| Sistema cristalino | Monoclínico |
| Hábito | Agulhas alongadas na direção <u>o</u> |
| Grupo espacial | I _{2/0} |

| (1) | (2) |
|--------------------------|---------------------------------|
| 10,280 ± 0 | ,006 2 10,283 2 * |
| 20,091 ± 0 | ,010 20,090 |
| 11,920 ± 0 | 9,006 11,932 |
| 110 [°] 30' ± 2 | 110°31' |
| 8 | |

| D _m | 1,215 0,015 g/cm ³ |
|----------------|-------------------------------|
| D _x | 1,230 |

<u>a</u>

<u>b</u>

<u>c</u>

Q

Z

(1) Refere-se ao primeiro conjunto de dados (Difratômetro Picker) (2) Refere-se ao segundo conjunto de dados (Difratômetro Philips) (*) Não foram obtidos os desvios padrão.

(~)

| Tabela 2.2 - Dados das medidas de intens | sidade e | |
|---|-----------------|-----------------|
| critérios de refinamento | | |
| | (1) | (2) |
| | a = 0,10 | a = 0,15 |
| Dimensões do cristal (mm) | b = 0,22 | b = 0,20 |
| | a = 0,34 | o = 0,30 |
| Eixo cristalino paralelo ao eixo | <u>b</u> | b |
| Mimero de reflexões independentes | 1920 | 2522 |
| ro de reflexões não observadas* | 535 | 610 |
| Valor de R, incluídas as reflexões não observadas | 12,0% | 18,6% |
| Valor de R, excluídas as reflexões não observadas | 8,7% | 17,3%** |
| Desvio padrão em observações de peso unitário | 2.3 | 1.3 |

- (*) Foram consideradas reflexões não observadas aquelas em que I < 1,5 (I) para o primeiro conjunto e F <(F) para o segundo conjunto.
- (**) Para o segundo conjunto, considerando-se não observadas as reflexões em que I < 2,0 ° (I), o valor de R, excluídas tais reflexões (1529), é de 8,0% (para as 993 reflexões restantes).
- (1) Refere-se ao primeiro conjunto de dados (Difratômetro Picker).
- (2) Refere-se ao segundo conjunto de dados (Difratômetro Philips).

3 - REFINAMENTO DOS PARAMETROS ATÓMICOS

3.1 - Primeiro Conjunto de Dados

Foram feitos vários ciclos de refinamento por mínimos quadrados, na aproximação por blocos diagonais, utilizando-se o esquema de pesos de Cruickshank

 $W_{i} = 1/(1,0 - 0,075) |F_{0}| + 0,0020 |F_{0}|^{2})$

Foram atribuídos pesos nulos às reflexões não observadas e àquelas suspeitas de estarem afetadas de erros grosseiros de medida (20 r<u>e</u> flexões).

Nos vários mapas de densidade eletrônica localizou-se os átomos de hidrogênio do grupo etil e os dois átomos de hidrogênio ligados ao segundo átomo de carbono (C22) do grupo butil. Nestes mapas aparecem também claramente dois picos que foram denominados de C(23A) e C(24A).

Foram feitos vários ciclos de refinamento, ainda na aproximação por blocos diagonais, permitindo-se variar as coordenadas e os parâmetros de vibração térmica anisotrópica de todos os átomos pesados, inclusive dos átomos C(23A) e C(24A), bem como as coordenadas dos átomos de hidrogê nio e os fatores de ocupação dos átomos C(22), C(23), C(24), C(23A) e C(24A).

Os dois ciclos finais de refinamento foram feitos com mínimos quadrados em matriz completa, permitindo-se a variação dos parâmetros citados. Os critérios de refinamento estão na tabela 2.2. Os fatores de estrutura observados e calculados estão na tabela 3.1 e os parâmetros atôm<u>i</u> cos posicionais e de vibração térmica aniscirópica são apresentados na t<u>a</u> bela 3.2a.Nas figuras 3.1 e 3.2 são mostrados os ângulos de valência e as distâncias de ligações.

3.2 - Segundo Conjunto de Dados

Fez-se também, com este conjunto de dados, vários ciclos de refinamento por mínimos quadrados, na aproximação por blocos diagonais, ut<u>i</u> lizando-se os desvios padrão obtidos na medida das intensidades para o e<u>s</u> quema de pesos. Foi atribuído um peso nulo às reflexões não observadas.

Os mapas de densidade eletrônica calculados com estes dados têm melhor nitidez do que aqueles calculados com os dados antigos porem nos mapas diferenciais não aparecem outros átomos de hidrogênio que aqueles já obtidos. Os átomos denominados C(23A) e C(24A) também aparecem aqui com boa nitidez.

Os dois últimos ciclos de refinamento foram feitos por mínimos quadrados em matriz completa e permitindo-se a variação de todos os parâmetros e fatores de ocupação já mencionados. Os critérios de refinamento para estes dados estão na tabela 2.2. Os fatores de estrutura observados

alculados estão na tabela 3.3 e os parâmetros atômicos posicionais e de vibração térmica anisotrópica são apresentados na tabela 3.2b.Nas figu ras 3.3 e 3.4 são mostrados os ângulos de valência e as distâncias de ligações.

-9-

Tabela 3.1 - Fatores de estrutura observados e calculados (1º conjunto). As colunas são: índice , 10 |F_{obs}|, 10 |F_{calc}|. Os asteri<u>s</u> cos ao lado de F_{obs} indicam reflexões não observadas.

20 1.191 **** ***** POSCNA-4000 ****** · · · · · الدعد معت 114 1=-111 NAME 5 مسير ورغط -<u>-</u>-*** ₩Ţ[₽]₽₽₽Ţ ***** ******** <u>_</u> <u>....</u> ****** لي و و و و uuii 1. 1. 1- 40 وكالم وذنو فالذر فالذرة وشلنك وفلتم ونشذر فالذر فالمر فالم **** ---------7. Ŧ **'**7

Tabela 3.1 - continuação.

Ę

..... Tabela 3.3 - Fatores de estrutura observados e calculados (2º conjunto).

As columas são: índice , 10 $|F_{obs}|$, 10 $|F_{calc}|$. Os asteris cos ao lado de F_{obs} indicam reflexões não observadas.

...... æ_.--- T ੑੑਫ਼**ੑਫ਼ਫ਼ਫ਼ਫ਼੶ੑੑਜ਼ੑੑਫ਼੶ਫ਼ਫ਼੶ੑੑਸ਼ੑੑ੶**ਫ਼ਖ਼ਖ਼ਖ਼ਖ਼੶ੑਫ਼ਖ਼ਫ਼੶ੑੑਫ਼ੑਫ਼ਫ਼੶ੑੑਫ਼ੑਫ਼ਫ਼੶ਫ਼ਫ਼੶ੑੑਫ਼ ----323 5 in the second ----ц Ч ************** **ݵݷݵݵݙݓݵݵݷݔݵݹݓݸݵݵݵݵݹݵݵݵݵݹݵݵݸݑݵݸݑ**ݸݵݵݵݵݵݵ ، معالم المراجع المالي المراجع المالي الم <mark>ייזנגין ר</mark>אנגי<mark>ן דער ראניגער אינער ראני</mark>ינאיי

Tabela 3.3 - continuação.



Figura 3.1 - Distâncias e ângulos interatômicos para o anel, calculados com os resultados do primeiro conjunto de dados. Os desvios padrão entre parêntesis referem-se ao último alga rismo significativo no valor do parâmetro.

-14 -



Figura 3.2 - Distâncias e ângulos interatômicos para a cadeia hidrocarbônica, calculados com os resultados do primeiro conjunte de dados. Os desvios padrão entre parêntesis referen-se ao último algari<u>s</u> mo significativo no valor do parâmetro.



Figura 3.3 - Distâncias e ângulos interatômicos para e anel, calculados com os resultados do segundo conjunte de dados. Os desvios padrão entre parêntesis referen-se as último alga rismo significativo no valor do parâmetro.



Figura 3.4 - Distâncias e ângulos interatômicos para a cadeia hidrocarbônica, calculados com os resultados do segunde conjunto de dados. Os desvios padrão entre parêntesis referen-se as fltimo algariz mo significativo no valor do parâmetro.

F 14. 2.4

Tabela 3.2 - Parâmetros atômicos com os desvios padrão. Os parâmetros posicionais são dados em frações de translações unitárias da rede. Os parâmetros térmicos são dados de acordo com a expressão:

$$\mathbf{T} = \exp -(\beta_{11}h^2 + \beta_{22}k^2 + \beta_{33}l^2 + 2\beta_{12}hk + 2\beta_{13}hl + 2\beta_{23}kl)$$

a) Primeiro conjunto de dados

| | ocupação | x | y | 2 | e 11 | P22 | P33 | P12 | B13 | B23 |
|--------|----------|----------|----------|----------|-------------|----------|------------|----------|----------|----------|
| N(1) | 1,00 | .3161(3) | .0933(2) | .3608(3) | .0066(4) | .0055(2) | .0069(3) | .0004(2) | .0024(3) | .0007(2) |
| H(1) | 1,00 | .234(4) | .093(2) | .372(3) | | | | | | |
| C(2) | 1,00 | .4281(4) | .0858(2) | •4632(4) | .0082(4) | .0040(2) | .0070(4) | .0005(2) | .0022(3) | .0002(2) |
| 0(2) | 1,00 | .4203(3) | .0816(2) | .5614(3) | .0101(4) | .0076(2) | .0063(3) | .0008(2) | .0034(3) | .0005(2) |
| N(3) . | 1,00 | •5557(3) | .0821(2) | .4487(3) | .0070(3) | .0041(1) | .0058(2) | .0002(1) | .0016(2) | .0002(1) |
| H(3) | 1,00 | .624(4) | .074(2) | .517(3) | | | | | | |
| C(4) | 1,00 | .5782(4) | .0819(2) | .3421(3) | .0077(4) | .0045(1) | .0068(3) | 0002(2) | .0018(3) | .0001(2) |
| 0(4) | 1,00 | .6946(2) | .0711(2) | .3419(2) | .0066(3) | .0070(1) | .0075(2) | .0006(1) | .0024(2) | .0001(1) |
| C(5) | 1,00 | .4578(4) | .0979(3) | .2284(3) | .0083(4) | .0059(2) | .0073(3) | .0002(2) | .0025(3) | .0013(2) |
| c(6) | 1,00 | .3171(4) | .1000(3) | .2466(3) | .0085(4) | .0056(2) | .0067(3) | .0006(2) | .0015(3) | .0009(2) |
| 0(6) | 1,00 | .2106(3) | .1063(2) | .1644(2) | .0082(3) | .0098(2) | .0073(2) | .0013(2) | .0004(2) | .0014(2) |
| C(11) | 1,00 | .4487(4) | .0433(4) | .1327(4) | .0093(5) | .0089(3) | .0052(3) | .0002(3) | .0021(3) | .0001(2) |
| H(111) | 1,00 | .391(4) | .063(3) | .057(4) | | | • | | | |
| H(112) | 1,00 | •543(4) | .034(3) | .132(3) | | | | | | |
| C(12) | 1,00 | •3996(7) | 0235(4) | .1571(5) | .0191(8) | .0063(3) | .0101(5) | .0009(4) | .0035(5) | 0012(3) |
| H(121) | 1,00 | .310(6) | 018(3) | .170(4) | | | • | | | |
| H(122) | 1,00 | .406(6) | 060(3) | .099(5) | | | | | | |
| H(123) | 1,00 | •455(6) | 040(3) | .237(5) | | | | | | |
| C(21) | 1,00 | .4790(6) | .1668(4) | .1818(6) | .0184(8) | .0060(3) | .0173(7) | .0010(3) | .0077(6) | .0042(4) |
| C(22) | 0,93(3) | .490(1) | .2227(6) | .273(1) | .026(2) | .0062(4) | .036(2) | .0007(6) | .0129(1) | .0072(7) |
| H(221) | 1,00 | .416(9) | .214(4) | .309(9) | | | • | | | |
| H(222) | 1,00 | •534(9) | .214(4) | .310(9) | | | | • . | | |
| C(23) | 0,83(3) | •5994(9) | .1674(5) | .1308(9) | .019(1) | .0086(5) | .027(1) | 0011(5) | .011(1) | .0068(6) |
| C(24) | 0,89(5) | .486(3) | .289(1) | .223(3) | .105(9) | .0076(8) | .116(1) | .009(2) | .081(8) | .012(2) |
| C(231) | 0,32(2) | .390(3) | .206(2) | .096(2) | .033(5) | .011(2) | .012(2) | .003(2) | .000(2) | .001(1) |
| C(24A) | 0.51(2) | .588(4) | .241(2) | .075(4) | .047(8) | .023(4) | .050(8) | 003(4) | .012(6) | .025(4) |

-18-

b) Segundo conjunto de dados:

| | ocupação | x | У | 2 | 611 | (⁾ 22 | Q33 | · (+ 12 | P 13 | 23 |
|--------|----------|-------------------|----------|----------|----------|-------------------|----------|----------|------------------|----------|
| N(1) | 1,00 | .3161(3) | .0930(2) | .3613(2) | .0052(3) | .0067(2) | .0069(2) | .0002(2) | .0016(2) | .0005(2) |
| H(1) | 1,00 | .239(3) | .084(2) | .370(2) | | | • | | | |
| C(2) | 1,00 | •4294(3) | .0854(2) | .4638(3) | .0072(4) | .0046(2) | .0079(3) | .0005(2) | .0025(3) | .0000(2) |
| 0(2) | 1,00 | .4197(2) | .0822(2) | .5614(2) | .0098(3) | .0087(2) | .0064(2) | .0011(2) | .0030(2) | .0068(2) |
| N(3) | 1,00 | •5554(2) | .0821(2) | •4483(2) | .0061(3) | .0050(1) | .0053(2) | .0003(2) | .0009(2) | .0000(1) |
| H(3) | 1,00 | .630(3) | .076(2) | .516(2) | | | | | | |
| C(4) | 1,00 | •5790(3) | .0823(2) | •3427(3) | .0072(4) | .0054(2) | .0058(3) | 0000(2) | .0014(3) | .0004(2) |
| 0(4) | 1,00 | .6949(2) | .0719(2) | •3422(2) | .0069(3) | .0083(2) | .0075(3) | .0006(2) | .0022(2) | .0003(1) |
| C(5) | 1,00 | •4577(3) | .0982(3) | .2291(3) | .0077(4) | .0066(2) | .0061(3) | .0003(2) | .0018(3) | .0017(2) |
| C(6) | 1,00 | .3173(3) | .1004(2) | .2468(3) | .0085(4) | .0070(2) | .0067(3) | .0003(2) | .0014(3) | .0007(2) |
| 0(6) | 1,00 | .2097(2) | .1068(2) | .1648(2) | .0072(3) | .0115(2) | .0072(2) | .0016(2) | 0001(2) | .0017(2) |
| C(11) | 1,00 | •4490(4) | .0444(4) | .1343(3) | .0083(5) | .0102(3) | .0057(3) | .0014(3) | .0016(3) | .0000(3) |
| H(111) | 1,00 | •384(3) | .056(2) | .062(3) | | | | | | |
| H(112) | 1,00 | •537(3) | .031(2) | .127(2) | | • | | | , | · |
| C(12) | 1,00 | .4004(5) | 0232(3) | .1576(4) | .0199(8) | .0071(3) | .0094(4) | 0003(4) | .0019(5) | 0008(3) |
| H(121) | 1,00 | .287(4) | 032(2) | .156(3) | | | | | | |
| H(122) | 1,00 | •395(4) | 066(2) | •093(3) | | | | | | |
| H(123) | 1,00 | •457(3) | 041(2) | .235(3) | | | | | | |
| C(21) | 1,00 | • 47 96(5) | .1678(4) | .1853(6) | .0150(7) | .0069(3) | .0183(7) | .0010(4) | . 0053(6) | .0059(5) |
| C(22) | 0,90(2) | .4882(8) | .2239(5) | .277(1) | .030(1) | .0043(4) | .040(2) | 0020(5) | .012(1) | .0037(6) |
| H(221 | 1,00 | •397(5) | .197(2) | .266(4) | | | | | | |
| H(222) | 1,00 | •548(5) | .219(2) | .322(5) | | | | | | |
| C(23) | 0,98(2) | .6022(7) | .1662(4) | .1329(6) | .028(1) | .0112(5) | .029(1) | 0004(6) | .0156(9) | .0073(5) |
| C(24) | 0,91(4) | .494(2) | .290(1) | .230(2) | .126(7) | .007(1) | .119(8) | .009(2) | .093(7) | .010(2) |
| C(23A) | 0,37(2) | .393(2) | .205(2) | .098(2) | .031(4) | .016(2) | .018(2) | .005(2) | .002(2) | .001(1) |
| C(24A) | 0,41(2) | •583(3) | .235(2) | .064(2) | .044(5) | .023(3) | .037(4) | 008(3) | .013(3) | .017(2) |

-19-

4 - DISCUSSÃO

4.1 - Problemas de Refinamento

Em vista da curva de distribuição dos erros (figura 4.1) e da tabela 4.1 conclui-se que o problema do refinamento desta estrutura está localizado nas reflexões fracas, que no caso, representam a maioria das reflexões. Além do índice de discordância aumentar exageradamente com a diminuição de $|F_0|$, o fator de escala é uma função de $|F_0|$. Constatou-se que estes efeitos são menos pronunciados se analisados como função de sen 9.

A primeira hipótese feita foi a da existência de erro sistemáti co na medida das intensidades, ainda que de difícil explicação. Foi tent<u>a</u> da uma correção deste possível erro multiplicando-se os $|F_0|$ por um fator de escala variável em função de $|F_0|$. O refinamento por mínimos quadrados deste novo conjunto de dados não foi convincente e dos mapas de densidade eletrônica e diferenciais calculados não foi possível obter-se quaisquer novas informações sobre a estrutura. Consequentemente a hipótese de erro sistemático de medida foi abandonada.

Procurou-se refinar o conjunto formado somente pelas reflexões fracas, permitindo-se inclusive a variação do fator de escala do conjunto. Ainda aqui os resultados não foram convincentes e o fator de escala perma neceu praticamente constante.

Outra tentativa foi feita, a de usar-se fatores de ocupação menores e constantes para os átomos com maior vibração térmica, C(22),C(23), C(24), C(23A) e C(24A), no refinamento por mínimos quadrados, esperando--se com isso diminuir a vibração térmica média e, consequentemente, aumen tar os valores de $|F_c|$ para sen 9 maiores. Porém o aumento verificado em



Tabela 4.1 - Variação do fator de escala E e do

índice de discordância como função de F_omédio

a) Primeiro conjunto de dados

| | | Fol | B | Número de | |
|------|---------------|-------|-------|-----------|--|
| 1.01 | | | A | reflexões | |
| 1 | 136,86 | 1,133 | 0,134 | 14 | |
| 2 | 89 ,56 | 1,022 | 0,036 | 7 | |
| 3 | 75,14 | 1,047 | 0,078 | 14 | |
| 4 | 64,12 | 0,985 | 0,037 | 11 | |
| 5 | 54,41 | 1,029 | 0,055 | 23 | |
| 6 | 44,18 | 0,975 | 0,048 | 35 | |
| 7 | 35,02 | 0,988 | 0,041 | 54 | |
| 8 | 27,33 | 1,016 | 0,053 | 53 | |
| 9 | 22,25 | 0,991 | 0,069 | 81 | |
| 10 | 17,07 | 1,001 | 0,071 | 116 | |
| 11 | 14,48 | 0,998 | 0,058 | 40 | |
| 12 | 13,43 | 1,008 | 0,066 | 42 | |
| 13. | 12,41 | 0,991 | 0,078 | 38 | |
| 14 | 11,49 | 1,036 | 0,111 | 49 | |
| 15 | 10,47 | 1,008 | 0,092 | 75 | |
| 16 | 9,45 | 1,018 | 0,133 | 68 | |
| 17 | 8,47 | 1,014 | 0,107 | 78 | |
| 18 | 7,46 | 0,962 | 0,145 | 89 | |
| 19 | 6,48 | 0,941 | 0,251 | 102 | |
| 20 | 5,50 | 0,792 | 0,264 | 127 | |
| 21 | 4,57 | 0,748 | 0,373 | 182 | |
| 22 | 3,64 | 0,782 | 0,562 | 87 | |
| 23* | 2,21 | 0,888 | 0,569 | 535 | |

(*) Reflexões não observadas.

-22-

b) Segundo conjunto de dados

| 1-01 | | | K | Reflexões | |
|------|--------|-------|-------|-----------|--|
| 1 | 145,37 | 1,004 | 0,060 | 14 | |
| 2 | 85,50 | 0,994 | 0,044 | 9 | |
| 3 | 74,53 | 1,029 | 0,055 | 10 | |
| 4 | 64,59 | 0,982 | 0,059 | 15 | |
| 5 | 53,70 | 0,981 | 0,034 | 18 | |
| 6 | 44,24 | 0,993 | 0,030 | 32 | |
| 7 | 35,11 | 0,999 | 0,036 | 63 | |
| 8 | 24,00 | 1,008 | 0,042 | 127 | |
| 9 | 17,24 | 1,006 | 0,061 | 113 | |
| 10 | 13,33 | 0,996 | 0,069 | 136 | |
| 11 | 10,94 | 0,966 | 0,109 | 123 | |
| 12 | 9,49 | 0,934 | 0,191 | 72 | |
| 13 | 8,48 | 0,866 | 0,243 | 104 | |
| 14 | 7,48 | 0,786 | 0,304 | 134 | |
| 15 | 6,46 | 0,671 | 0,418 | 149 | |
| 16 | 5,72 | 0,632 | 0,478 | 104 | |
| 17 | 5,23 | 0,643 | 0,470 | 95 | |
| 19 | 4,75 | 0,643 | 0,510 | 132 | |
| 19 | 4,25 | 0,609 | 0,515 | 205 | |
| | 3,72 | 0,594 | 0,527 | 170 | |
| 21 | 3,22 | 0,711 | 0,609 | 85 | |
| 22* | 2,81 | 0,602 | 0,587 | 286 | |
| 23* | 1,37 | 1,367 | 0,915 | 124 | |
| 24* | 0,00 | - | - | 182 | |

(*) Reflexões não observadas.

-23-

...

£

|F_c| não foi suficiente para modificar sensivelmente o problema da esca-> la.

Finalmente foi testada a hipótese de menor simetria do grupo es pacial. En fotografias de Weissemberg de longa exposição não foram encontradas reflexões que violassem a regra das extinções sistemáticas para o grupo espacial corpo-centrado (h + k + ℓ = par). Ainda que a análise est<u>a</u> tística de Wilson feita com o segundo conjunto de dados indique francame<u>n</u> te a existência de centro de simetria, tentou-se o refinamento da estrut<u>u</u> ra por mínimos quadrados, inclusive com matriz completa, no grupo espacial não-centrado I_c. Apesar de melhoria na concordância entre os fatores de estrutura observados e calculados, resultado esperado pois diminuiu-se a relação número de reflexões/número de parâmetros, os mapas de densidade eletrônica e diferencial não forneceram novas informações sobre a estrut<u>u</u> ra e a hipótese foi rejeitada.

A vibração térmica acentuada dos átomos de carbono terminais dos substituintes 5-alquil e a existência de desordem em estruturas cristalinas de barbitúricos do tipo "fita-dupla" (v. Craven & Vizzini, 1969) como neste caso é uma consequência do tipo de associação molecular (que permite a existência de grandes espaços vazios nas vizinhanças desses áto mos.

A matriz de correlação calculada pelo programa de mínimos quadrados em matriz completa mostra uma correlação bastante grande entre qu<u>a</u> se todos os parâmetros dos átomos terminais citados, resultado esse esperado pois, além da vibração térmica, o ângulo da cela unitária escolhida difere bastante de 90°. Isto mostra a necessidade do refinamente de tais estruturas por mínimos quadrados em matris completa. Em conclusão, a hipótese da existência de desordem na estrutura parece comprovada, e, o grande número de reflexões não observadas em dados tomados a temporatura ambiente (e mesmo a -150 °C), impede um melhor ofinamento e a caracterização mais precisa dessa desordem.

4.2 - Arranjo Estrutural e Conformação Molecular

O tipo de arranjo molecular desta estrutura é bastante comum aos barbitúricos (Craven & Vizzini, 1969; Bideau, 1971; Cusatis, 1968) e já foi exaustivamente descrito pelos autores. (Figura 4.2).

A desordem verificada na estrutura pode ser explicada pela exis tência, na rede, de moléculas com diferente conformação nas quais houve <u>u</u> ma rotação de 120° do grupo sec-butil em torno da ligação C(5)—C(21), i<u>n</u> do os átomos C(23) e C(24) ocupar as posições de C(23A) e C(24A), respectivamente. A possibilidade da existência de moléculas de um mesmo barbit<u>ú</u> rico com diferentes conformações foi aventada anteriormente (Craven & Cusatis, 1969).

As pequenas variações nas distâncias das ligações C-N e C-O no butabarbital II e em estruturas cristalinas de barbitúricos similares parecem estar relacionadas de maneira sistemática com o modo de ligação pon te-hidrogênio intermolecular. Tais efeitos são discutidos por Craven, Cusatis, Gartland & Vizzini (1972).

Os desvios, de valores aceitos, verificados para algumas distân cias e ângulos interatômicos nos substituintes 5-alquil podem ser credit<u>a</u> dos aos desvios padrão bastante grandes com que estão determinados esses parâmetros.

-25-



Figura 4.2 - Butabarbital II. Projeção ao longo de <u>b</u>.

26-

5 - PROGRAMAS DE COMPUTAÇÃO UTILIZADOS

O programa de mínimos quadrados em matriz completa usado neste trabalho foi escrito por Drs. Busing, Martin e Levy, e adaptado para o computador IBM/360-44 por Dr. R. Shiono. Os programas usados no computador IBM/1130 (mínimos quadrados em blocos diagonais, síntese de Fourier, distâncias e ângulos, etc.) foram escritos e/ou modificados pelo Dr. R. Shiono.

> - INSTITUTO DE FISIDA E QUILIDA DE DAJ - 5 - UU Departamento de Prote e Cicilia dos materiais - BIBLIOTECA -

BIBLIOGRAFIA

BIDEAU, J. P. - C. R. Ac. Sc. Paris, t.272-C (757) - 1971.

BRANDSTATTER-KUHNERT, N. . VLACHOPOULOS, A. - Mikrochim. Acta 201 - 1967.

CRAVEN, B. M. e CUSATIS, C. - Acta Cryst. <u>B25</u>, 2291 - 1969.

CRAVEN, B. N., CUSATIS, C., GARTLAND, G. L. e VIZZINI, E.A. - J. Molec. Structure (submetido à publicação) - 1972.

CRAVEN, B. N. . VIZZINI, E. A. - Acta Cryst. <u>B25</u>, 1993 - 1969.

CUSATIS, C. - Tese de Mestrado, University of Pittsburgh - 1968.